

Mercado de trabalho no Nordeste no primeiro trimestre de 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) que mede a quantidade de admissões e demissões de funcionários em regime CLT, mostra que houve perda de 65.188 postos de emprego no Nordeste com carteira assinada no acumulado de janeiro a março de 2019. O resultado deriva dos 494.615 admitidos e dos 559.803 demitidos, configurando redução de 1,03%, em relação ao estoque do mesmo período de 2018. Contudo, o Nordeste apresentou saldo positivo no acumulado dos últimos 12 meses, com a geração de 53.328 postos de empregos celetistas.

Setorialmente, os dados revelam queda em seis dos oito setores da atividade econômica divulgados, tendo ocorrido perda no nível de emprego no Nordeste no acumulado de janeiro a março de 2019. Indústria de Transformação (-43.140), Comércio (-16.429), Agropecuária (-16.222), Construção Civil (-817), Serviços Industriais de Utilidade Pública (-176 postos) e Extrativa Mineral (-39 postos) reduziram o estoque de empregos, impactando negativamente o saldo da Região. Por outro lado, Serviços (+11.222) e Administração Pública (+413) apresentaram saldo positivo na Região.

Serviços lideraram a geração de empregos celetistas no Nordeste no primeiro trimestre de 2019. A atividade foi responsável por 222.075 admissões e 210.853 desligamentos, configurando saldo positivo de 11.222 postos de trabalho (Tabela 1). Desta forma, verificou-se expansão em três das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelo Ensino que gerou 8.441 postos na Região (destaque na formação de +2.280 postos na Bahia; +1.424 em Pernambuco; +1.453 no Ceará e +637 no Piauí). Ainda em relação às subatividades de Serviços, sobressaíram-se Serviços médicos, odontológicos e veterinários, com a geração de 6.980 empregos formais no Nordeste, com destaque para a Bahia (+2.167), Ceará (+3.042) e Pernambuco (+1.424).

Cabe observar que o baixo desempenho da atividade da Indústria de Transformação (-13.956) contribuiu em grande medida para a redução do saldo total na Região no primeiro trimestre de 2019. O resultado decorreu, principalmente, da perda de postos de trabalho no regime CLT no subsetor da *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico*. Assim, verificou-se que em oito dos nove Estados houve redução, principalmente, em Pernambuco (-17.432), Alagoas (-15.618), Paraíba (-2.463) e Sergipe (-1.828). No subsetor da *Indústria Química*, verificou-se saldo negativo de 5.644 postos de trabalho, tendo as maiores perdas ocorrido na Paraíba (-1.814), em Pernambuco (-1.517) e no Rio Grande do Norte (-1.256).

Dentre os setores com saldo negativo, Comércio (-16.429) foi o segundo em perdas de postos de trabalho na Região. Conforme dados da Tabela 1, verifica-se que apenas *Comércio Varejista* contribuiu para o saldo negativo, redução de 16.753 postos no acumulado de 2019, tendo as maiores quedas ocorrido em: Pernambuco (-4.360), Ceará (-4.068), Bahia (-3.700), Alagoas (-1.222) e Rio Grande do Norte (-1.193). Por sua vez, *Comércio Atacadista*, com geração de 890 postos na Região, cresceu, principalmente, na Bahia (+569) e no Piauí (+132) no primeiro trimestre de 2019.

A agropecuária também registrou perdas significativas para os primeiros três meses de 2019. O setor foi responsável pela redução de 16.222 empregos com registro na CLT na Região. As maiores reduções do setor ocorreram no Rio Grande do Norte (-4.744), Paraíba (-4.034), Pernambuco (-3.672), Sergipe (-2.184) e Alagoas (-1.989). Vale enfatizar que os citados Estados se destacam na produção de cana-de-açúcar no Nordeste.

Portanto, cabe destacar que a maior perda nos postos de trabalho na Região deriva das atividades que estão relacionadas ao do setor sucroalcooleiro, tanto no que diz respeito à Indústria da transformação, especificamente na fabricação de açúcar e álcool, cujo insumo principal é a cana-de-açúcar, quanto na Agricultura no primeiro trimestre de 2019, período que se encerra a Safra 2018/2019 de cana-de-açúcar.

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por atividade econômica

Setores	Jan - Mar/2019			Últimos Doze Meses (Abr/18 a Mar/19)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	1.497	1.536	-39	6.684	5.462	1.222
Indústria de Transformação	62.656	105.796	-43.140	300.128	305.064	-4.936
Calçados	7.016	5.642	1.374	23.606	24.052	-446
Metalúrgica	5.244	4.542	702	20.005	18.258	1.747
Mecânica	3.182	2.676	506	11.376	10.508	868
Material elétrico e de comunicações	1.199	881	318	5.405	5.203	202
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	2.098	1.925	173	7.598	7.871	-273
Produtos minerais não metálicos	5.277	5.263	14	21.640	21.459	181
Madeira e do mobiliário	2.205	2.227	-22	9.000	9.135	-135
Papel, papelão, editorial e gráfica	2.133	2.254	-121	8.446	8.552	-106
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	8.770	9.612	-842	36.132	39.331	-3.199
Material de transporte	1.200	2.433	-1.233	5.297	8.592	-3.295
Química de prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	5.505	11.149	-5.644	29.616	30.242	-626
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	18.827	57.192	-38.365	122.007	121.861	146
S. I. U. P. ⁽¹⁾	3.757	3.933	-176	17.145	17.179	-34
Construção Civil	59.010	59.827	-817	242.597	251.289	-8.692
Comércio	118.026	134.455	-16.429	512.979	502.290	10.689
Atacadista	20.321	19.997	324	82.818	78.726	4.092
Varejista	97.705	114.458	-16.753	430.161	423.564	6.597
Serviços	222.075	210.853	11.222	850.395	799.065	51.330
Ensino	28.572	20.131	8.441	74.239	69.912	4.327
Médicos, odontológicos e veterinários	24.961	17.981	6.980	92.876	73.246	19.630
Com. e adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	77.287	76.430	857	309.016	295.923	13.093
Instituições de crédito, seguros e capitalização	1.361	1.564	-203	6.338	6.019	319
Transportes e comunicações	17.030	18.094	-1.064	72.243	70.207	2.036
Alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	72.864	76.653	-3.789	295.683	283.758	11.925
Administração Pública	2.129	1.716	413	6.949	6.587	362
Agropecuária	25.465	41.687	-16.222	159.325	155.938	3.387
Nordeste	494.615	559.803	-65.188	2.096.202	2.042.874	53.328

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.